

Programa Leia para Mim

Iraci Hoch Maboni

Magistério

Licenciada em Letras – UCS

Habilitação: Português e Literaturas da Língua Portuguesa

Curso de Extensão em Literatura Infantil – UCS

\*Cursos Promovidos pela APADEV

Coordenadora do Programa Leia para Mim

Voluntária desde 1995

05 cursos com certificação

Outros sem certificação. Ex.: Seminário em 1996 com a Sra. Marilda Bruno

Programa Leia para Mim

Este programa é uma ideia do Rotary Club de Honolulu – Havaí – USA, aplicada em casas de idosos, pessoas com incapacitação física, pacientes em hospitais e casas, deficientes visuais, autistas e outros.

O objetivo é oportunizar a audição de livros (a viva voz ou em gravação) e debate de idéias expressas na literatura,

A leitura fomenta a imaginação e nos incita a refletir sobre a vida, produz momentos de deleite e isso contribui para a felicidade.

No grupo de adultos, os livros são escolhidos por eles e pela ledora, tendo em vista os diferentes níveis de bagagem cultural, numa função terapêutica e de crescimento pessoal.

O início desse programa na APADEV foi em 1995 com dois grupos de adolescentes e jovens da oficina ocupacional, numa frequência semanal de 45 minutos cada.

Junto com esse trabalho, foi iniciada a gravação de livros falados em fita cassete, solicitados pelos adultos que freqüentam a APADEV.

Também eram feitas leituras esporádicas, gravadas ou não para usuários, de textos escolares e para adultos que queiram mais livros gravados para uso pessoal. Além de aulas de aulas de reforço em língua portuguesa para alguns.

Concomitante a isso, trabalhava no registro de livros na biblioteca (tinta, braille, ampliado, audiolivro), confecção de material didático e encadernação, bem como compilação de textos referentes a deficiências.

Atualmente, a coletânea está no volume 6 A/Z.

Em virtude do aumento de adultos na Instituição, foi iniciada a leitura sistemática semanal em setembro de 2010, por uma hora e meia.

Em 2001, foi estabelecida a tarde de 5ª feira, em horário integral e semanal para a leitura para esse grupo, cujo numero varia anualmente, tendo chegado a 14.

Em 2002, iniciou-se o Projeto Escritor, na APADEV, tendo-se como convidados vários escritores que deixaram suas gravações.

Em 2003, na gestão da Sra. **Maria** Angélica Grazziotin, foi firmada parceria com a Academia Caxiense de Letras. Dois acadêmicos, na terceira quinta-feira do mês, visitam o grupo, durante 2 horas. São lidas obras desses escritores, por eles mesmos e textos de outros autores, motivando debates. Até hoje, já tivemos contato com cerca de trinta acadêmicos, sendo que alguns o fazem com muita frequência.

Mediante autorização, essas leituras são gravadas em fita cassete, constituindo-se num precioso acervo.

A Lei Federal nº 9610 de 19.02.1998, no seu artigo 46, inciso I, letra d, ampara esse procedimento.

Cabe ressaltar que em primeiro contato com a ACL ocorreu em 1996, dele resultando a gravação, na voz, das autoras do livro Florescem Trovas.

Para um leitor que perde a visão, torna-se crucial o domínio de outra técnica para suprir a presente necessidade do prazer da leitura.

O alimento d`alma que é assim usufruído, ajuda na estabilidade emocional, básica para sua readaptação à sociedade.

Os videntes que perdem a visão sofrem uma dupla ruptura, a mágica de ler com os olhos e o toque do livro. Sem a visão, o objeto livro torna-se uma conscientização da perda e acentua-a duplamente. Faz-se necessária a presença de um ledor para que a emoção seja expressa. Ele acentua as características externas do livro e com sua voz tenta estabelecer o vínculo entre autor e ouvinte, pois este tem a audição muito aguçada para nuances e coloca um rosto e uma alma na voz do ledor.

Sendo o autor esta pessoa, o quadro interno da deficiência visual ficará muito mais autêntico, tendo em vista a acentuada sensibilidade de ambos.

O grupo de adultos também participou das 10 audições públicas do livro falado da REACE, entre 2008 e 2010, em sermões bimestrais, com a presença de escritores. Com o início do programa Livros para ouvir, em janeiro de 2010, da Biblioteca Pública Dr. Demétrio Niderauer, o grupo de adultos participa, a cada dois meses, desses eventos.

A literatura abre um mundo novo, faz refletir, areja ideias, contribui na socialização, estabelece pontes, cria laços, ajuda a ordenar os pensamentos e auxilia na compreensão do outro.

Ler sobre a vida de outros e suas visões, nos leva ao confronto das nossas. Crescemos. E sabemos que não estamos sozinhos, quer sejamos cegos ou videntes.

Iraci

Fevereiro 2011